

# PREPARAÇÃO PEDAGÓGICA

2 0 2 0

Professora  
Paula Manoel Crnkovic



# TÓ PI COS

1. Origem do Pensamento ocidental.
2. História da educação geral
3. História da educação do Brasil
4. Psicologia da Educação
5. Sociedade e Currículo;
6. O professor e o aluno na era digital
7. Aprendizagem dialógica;
8. Didática:



# Contrato Pedagógico



Cronograma

Textos

Bibliografia

Forma de avaliação

Frequência

Atuação do aluno e da aluna

# Línguas Oficiais

## B R A S I L

Língua  
Portuguesa

Língua  
Brasileira de  
Sinais  
**LIBRAS**

Lei n. 10.436 sancionada em 24 de abril de 2002  
Governo FHC



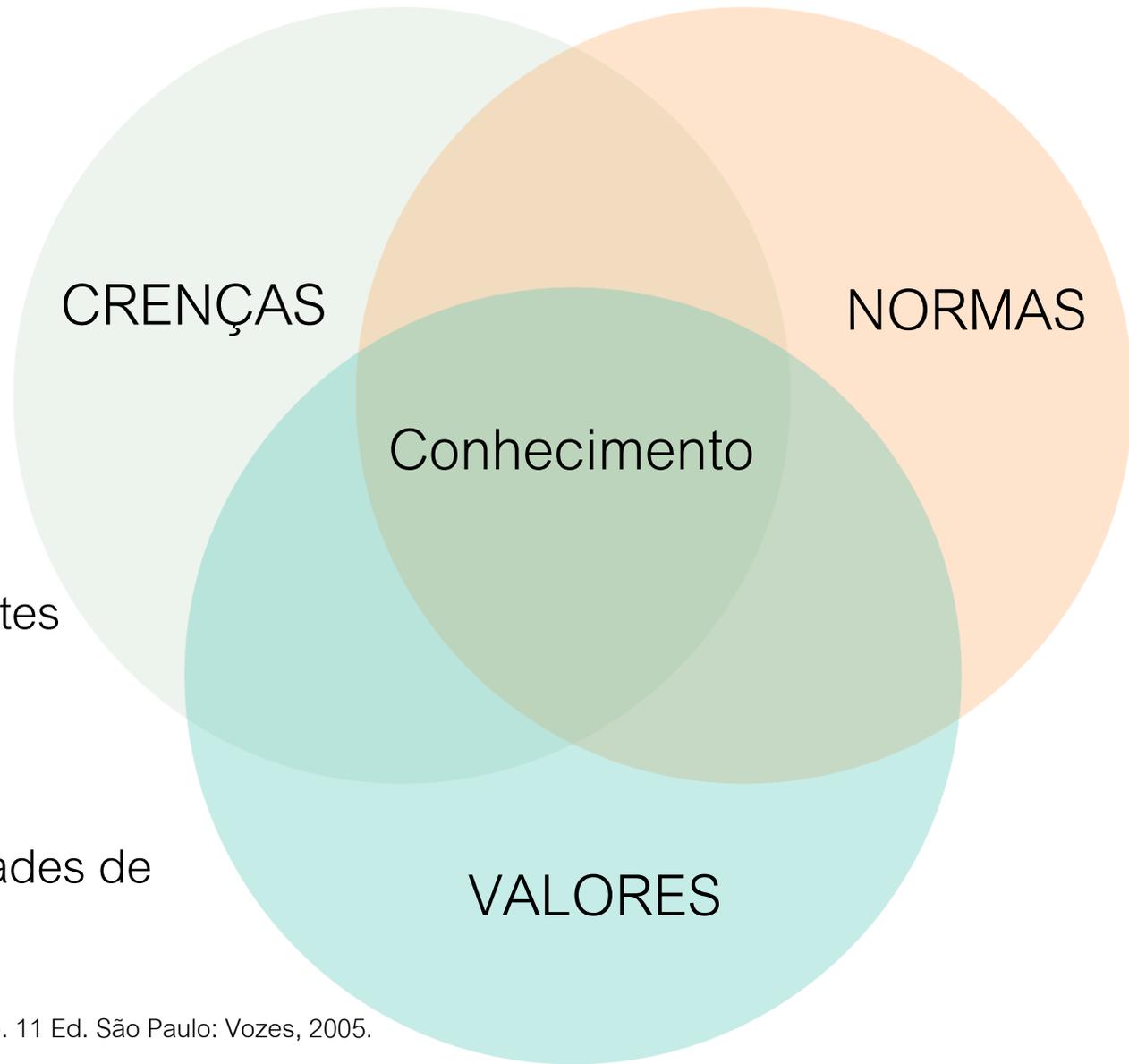
Matriz do  
conhecimento

Matrix do latim: **mãe**

O que gera

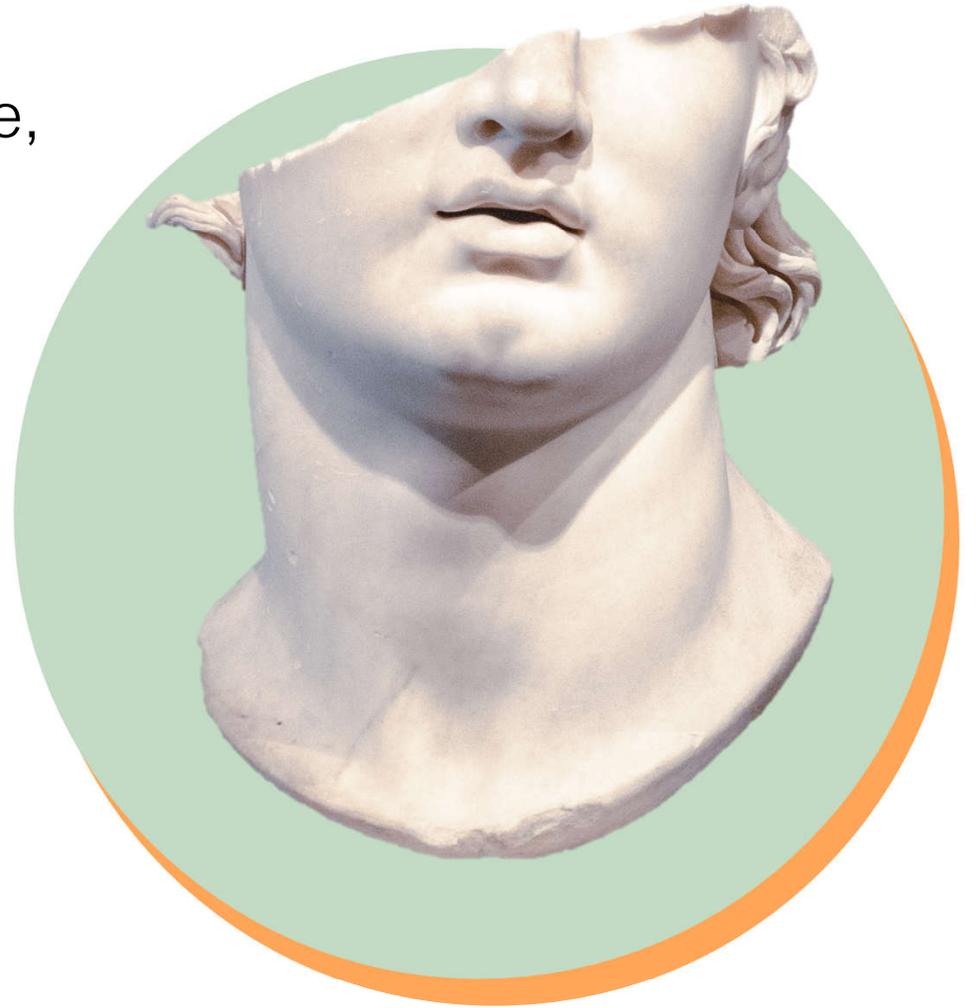


- O que é conhecimento?
- De onde vem nosso conhecimento?
- O conhecimento que eu tenho é o mesmo que o conhecimento que o outro tem?
- Do que depende nosso conhecimento?
- Para que serve o nosso conhecimento?



De forma geral, das Matrizes do conhecimento surgem de diferentes teorias, diferentes possibilidades de olhar o mundo e seus fenômenos, diferentes possibilidades de ver e compreender o Homem

Os filósofos gregos criaram a tradição do pensamento filosófico e, conseqüentemente, influenciaram as matrizes do conhecimento científico moderno.



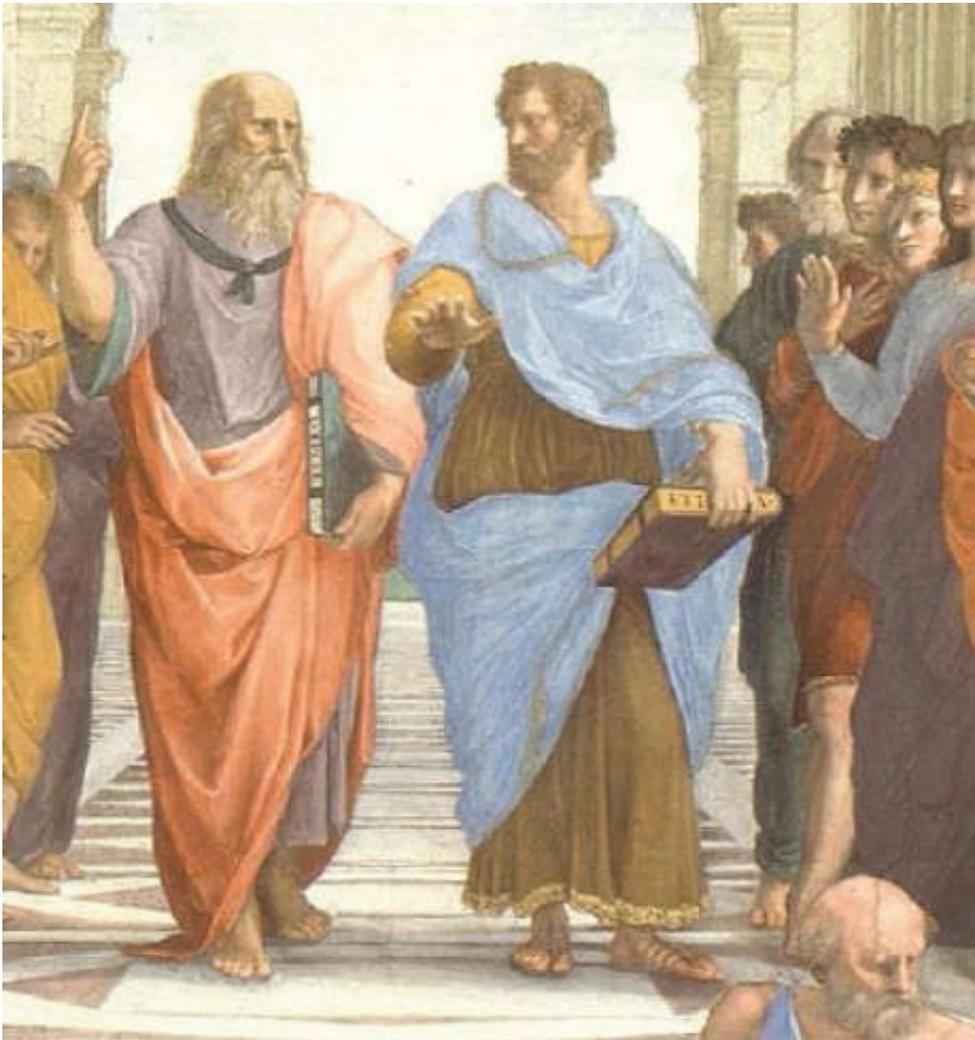
*Escola de Atenas -  
Renascentista Rafael*

( pintada entre 1509-1510)  
500cmX 700 cm. Vaticano

Com sua obra, Rafael  
retratou os  
precursores do  
pensamento filosófico  
e científico Ocidental.

Stanza della segnatura 360o  
1508-1511



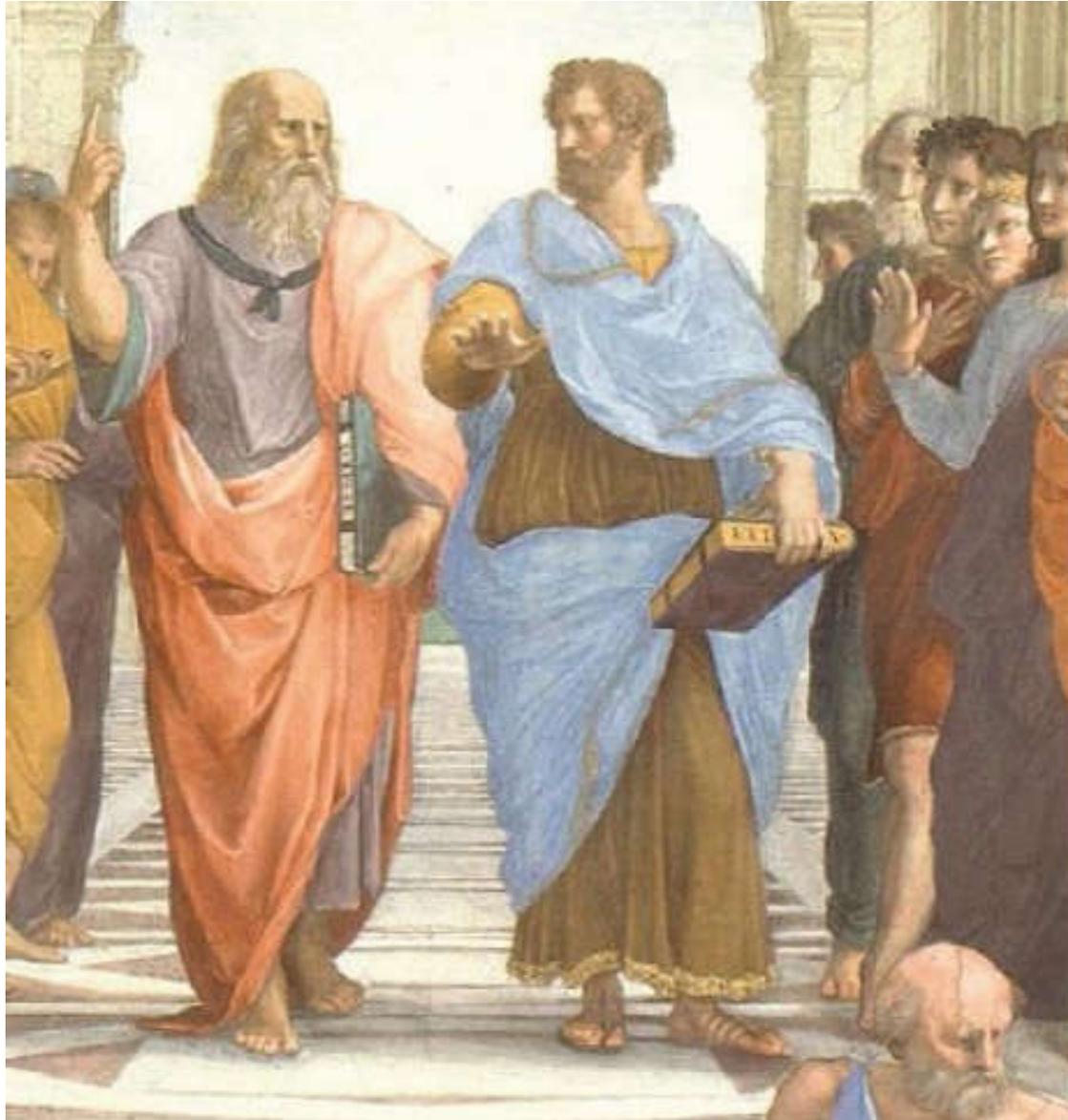


Os dois poderiam estar se perguntando:  
Onde está a realidade?  
Qual é o mundo real?

Platão segurando seu livro “Timeu”  
e apontando  
para o alto, poderia estar dizendo  
que a realidade  
é o **mundo das ideias**. Um mundo  
subjetivo.

Aristóteles segurando seu livro  
“Ética” e apontando  
horizontalmente, poderia estar  
dizendo que a  
**realidade é o mundo terrestre, o  
mundo sensível.**

Qual dos dois estaria com a  
verdade?

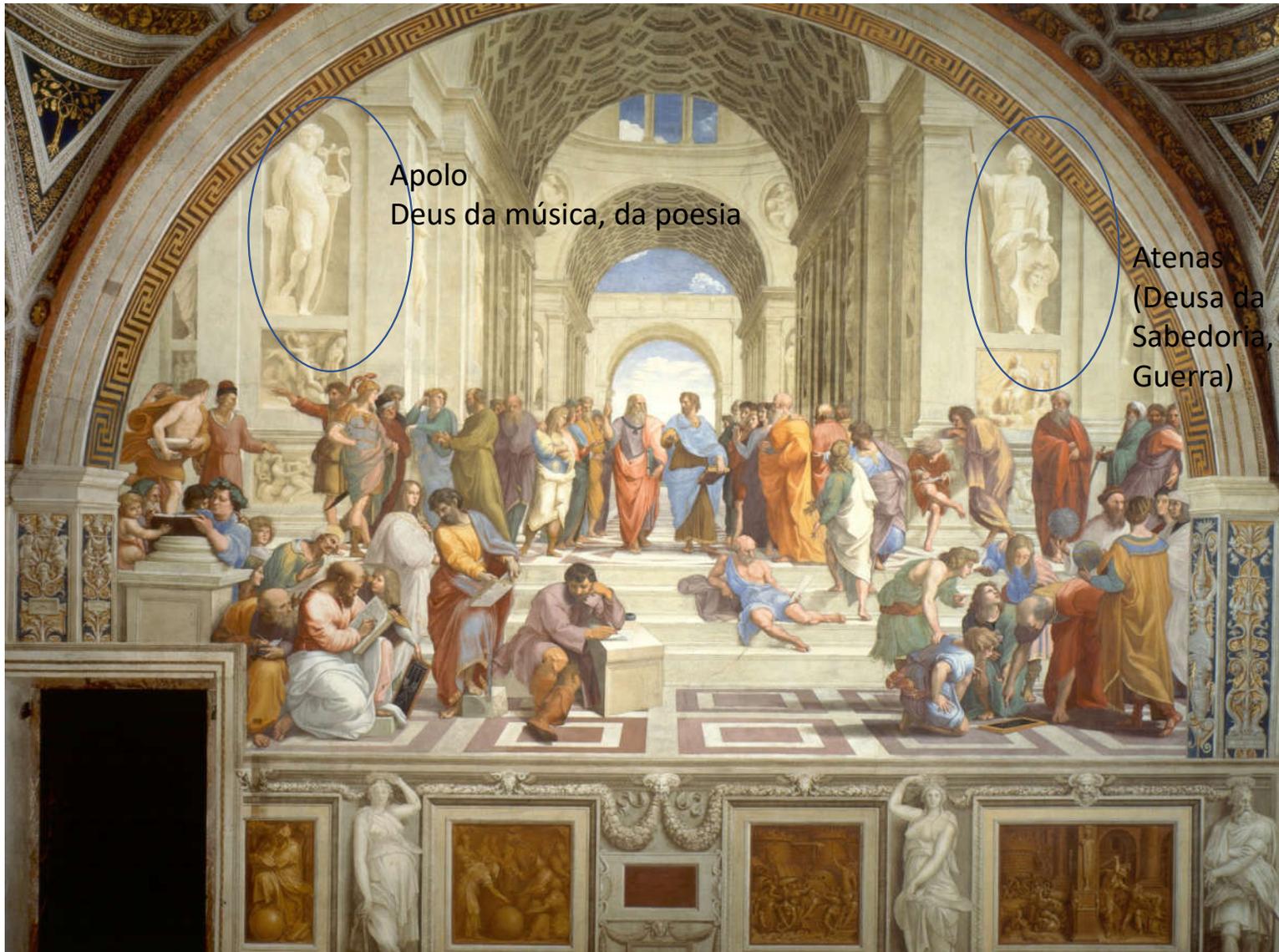


Nos personagens retratados, não há nomes, assim, os identificamos pelos livros que carregam  
Timeo (tratado sobre a origem do cosmos) – Platão  
Ethica – Aristóteles

Platão mais velho, portanto, professor de Aristóteles.

Cores das roupas:  
Platão Violeta (éter)  
Vermelho (fogo)

Aristóteles:  
Azul: água  
Marrom: Terra



Apolo  
Deus da música, da poesia

Atenas  
(Deusa da Sabedoria,  
Guerra)



1: [Zenão de Cítio](#) ou [Zenão de Eleia](#)

2: [Epicuro](#)

3: desconhecido (acredita-se ser o próprio Rafael)<sup>[11]</sup>

4: [Anicius Manlius Severinus Boethius](#) ou [Anaximandro](#) ou [Empédocles](#)

5: [Averróis](#)

6: [Pitágoras](#)

7: [Alcibíades](#) ou [Alexandre, o Grande](#)

8: [Antístenes](#) ou [Xenofonte](#)

9: Rafael, [Hipátia](#) ou [Monalisa](#),<sup>[12][13]</sup>

10: [Ésquines](#) ou [Xenofonte](#)

11: [Parménides](#)

12: [Sócrates](#)

13: [Heráclito](#) ou [Miguelângelo](#).

14: [Platão](#) segurando o [Timeu](#) ([Leonardo da Vinci](#)).

15: [Aristóteles](#) segurando [Ética a Nicômaco](#)

16: [Diógenes de Sínope](#)

17: [Plotino](#)

18: [Euclides](#) ou [Arquimedes](#) acompanhado de estudantes ([Bramante](#))

19: [Estrabão](#) ou [Zoroastro](#) ([Baldassare Castiglione](#) ou [Pietro Bembo](#)).

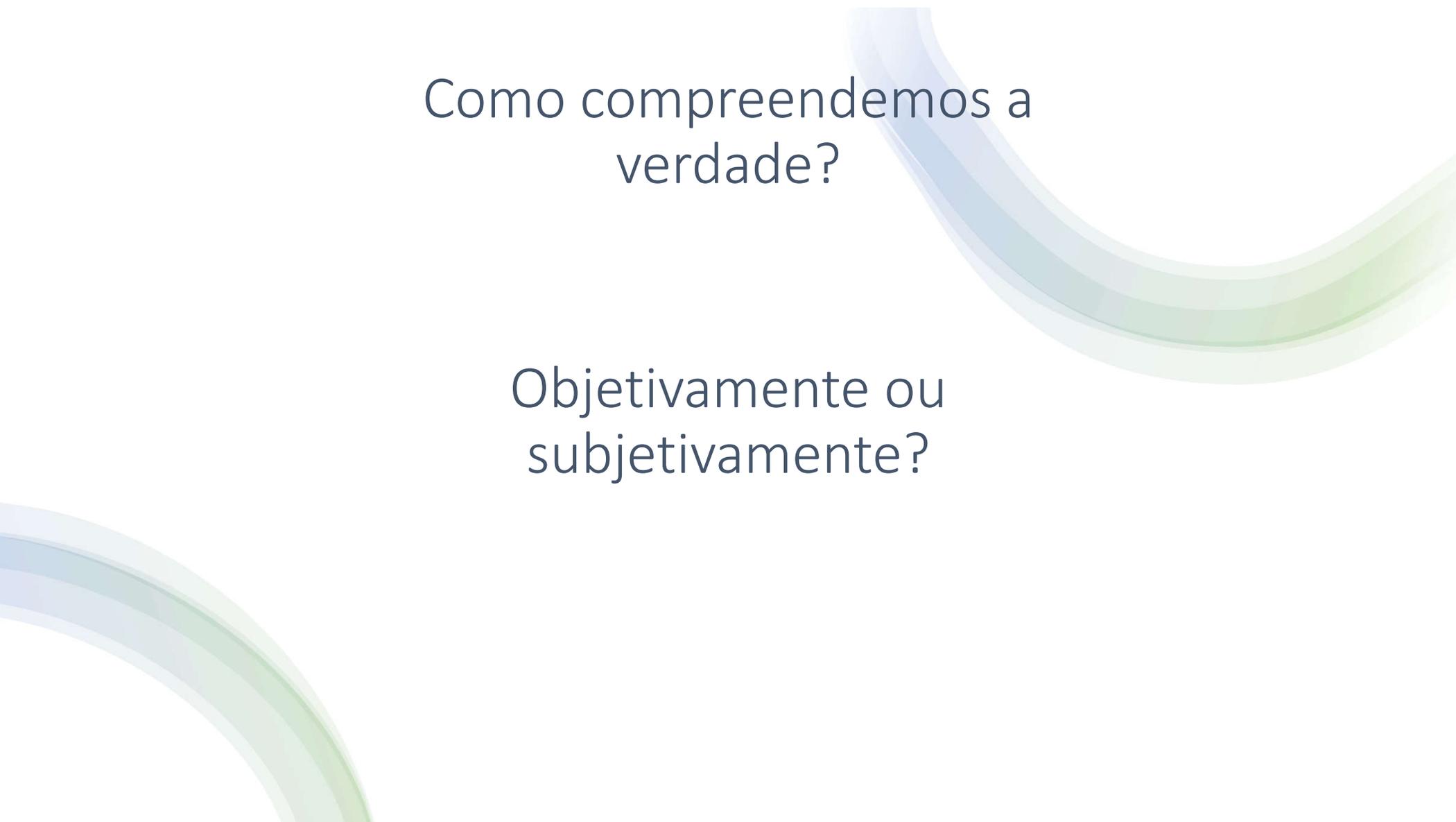
20: [Ptolomeu](#)

R: [Apeles](#) (Rafael).

21: [Protogenes](#) ([Il Sodoma](#) ou [Pietro Perugino](#)).

Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Escola\\_de\\_Atenas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Escola_de_Atenas)





Como compreendemos a  
verdade?

Objetivamente ou  
subjetivamente?

## 2 grandes matrizes do conhecimento humano

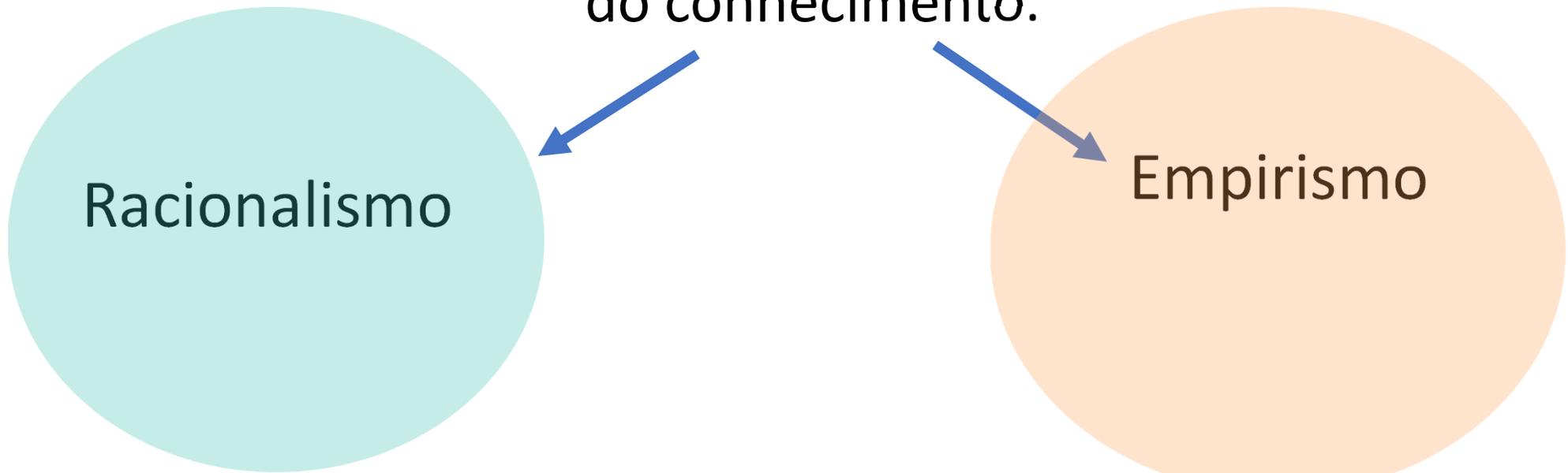
Objetividade

Aristotélica

Subjetividade

Platônica

Vamos ver como dois filósofos dos Séc. XVII e XVIII, que em especial refletiram a questão, criando novas possibilidades de entendimento sobre as Matrizes Objetiva e Subjetiva do conhecimento.



Racionalismo

Empirismo

Racionalidade : Descartes  
(1596- 1650)  
Matriz da metodologia  
científica

Exige a *dúvida metódica* como procedimento fundamental da ciência

Cientista não é quem descobre a verdade, mas sim aquele que se submete conscienciosamente à disciplina do método

Compreender que os sentidos nos enganam e não se deixar iludir em seus raciocínios



Penso, logo  
existo

# Discurso do Método

## Descartes

Pag. 23  
segunda parte

Sobre suas reflexões como foram seus estudos ,  
como foi a forma como estudou e como poderia  
ser melhor.

Fonte:  
[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/363690/mod\\_resource/content/1/DESCARTES\\_Discurso\\_do\\_m%C3%A9todo\\_Completo.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/363690/mod_resource/content/1/DESCARTES_Discurso_do_m%C3%A9todo_Completo.pdf)

→ O primeiro era de nunca aceitar coisa alguma como verdadeira sem que a conhecesse evidentemente como tal; ou seja, evitar cuidadosamente a precipitação e a prevenção, e não incluir em meus juízos nada além daquilo que se apresentasse tão clara e distintamente a meu espírito, que eu não tivesse nenhuma ocasião de pô-lo em dúvida.

→ O segundo, dividir cada uma das dificuldades que examinasse em tantas parcelas quantas fosse possível e necessário para melhor resolvê-las.

→ O terceiro, conduzir por ordem meus pensamentos, começando pelos objetos mais simples e mais fáceis de conhecer<sup>12</sup>, para subir pouco a pouco, como por degraus, até o conhecimento dos mais compostos; e supondo certa ordem mesmo entre aqueles que não se precedem naturalmente uns aos outros.

→ E, o último, fazer em tudo enumerações tão completas, e revisões tão gerais, que eu tivesse certeza de nada omitir.

Essas longas cadeias de razões, tão simples e fáceis, de que os geômetras costumam servir-se para chegar às suas mais difíceis demonstrações, levaram-me a imaginar que todas as coisas que podem

David Hume 1711-1776



Considerava que apenas os sentidos nos levariam ao verdadeiro conhecimento. Com suas ideias **fez oposição a Descartes** e abriu caminho para a aplicação do método experimental.

**Conheço pela sensibilidade**



# Empirismo

**Assim, quando percebemos uma maçã, temos uma determinada impressão; mesmo sem estar em sua presença pensamos na maçã quando nos lembramos ou, em geral, pensamos na maçã**

**Temos uma determinada ideia sobre a maçã**

formas diferentes de apreender a  
Realidade.

Então voltamos à questão inicial, agora entre  
Descartes e  
Hume:

**Qual dos dois estaria com a  
verdade?**

Valorizamos a objetividade ou a subjetividade dos indivíduos?

Como  
aprendemos?

Como ensinamos?





# Quadro sinótico

